

---

Resumos dos Painéis apresentados no XIX Congresso de Iniciação e Produção Científica e XVIII Seminário de Extensão da Escola de Ciências Médicas e da Saúde da Universidade Metodista de São Paulo, realizado nos dias 11 e 12 de novembro de 2016

---

## CARACTERÍSTICAS GERAIS E ORAIS DA SÍNDROME DE RETT: UM RELATO DE CASO

Karina Gesuele PEREIRA  
Gisele Rafael ALVES  
Renato Morales JÓIAS  
Érika Jogrilsberg GUIMARÃES  
Renata Pilli JÓIAS

**Introdução:** A síndrome de Rett é uma doença neurodegenerativa que ocorre em indivíduos do sexo feminino. É a segunda causa mais frequente de deficiência mental em meninas e pode atingir diversos grupos raciais em todo o mundo. **Objetivo:** Descrever as características gerais e orais de um indivíduo que está no terceiro estágio da doença. **Caso Clínico:** Paciente do sexo feminino portador da síndrome, com 7 anos e sete meses de idade, leucoderma, procedente de Vallo della Lucania, Salerno, Itália. O indivíduo encontra-se no terceiro estágio da síndrome, no qual são observadas características orais como protrução lingual, mordida aberta anterior, hipersalivação, palato ogival e maxila estreita, além do bruxismo e mastigação deficiente presentes apenas no segundo estágio da síndrome. Alguns hábitos deletérios puderam ser observados como morder as mãos, cuspir, babar, morder ou esfregar o dorso das mãos contra os dentes e os lábios e também movimentos estereotipados de levar objetos à boca com ambas as mãos. Algumas características gerais puderam ser observadas como a redução do comportamento autista, melhoras no contato visual, no sorriso e melhoras nas habilidades comunicativas. Durante o primeiro estágio da síndrome, dos seis aos dezoito meses de vida, o indivíduo se alimentava sozinho, porém ainda não andava. Já no segundo estágio a partir dos 18 meses de vida, começou a andar com a base alargada e com dois anos parou de falar. O exame genético molecular para a síndrome de Rett acusou que houve uma mutação genética chamada “ad novo”, ou seja, a mutação não foi de caráter hereditário. **Conclusões:** Não há tratamento específico para a síndrome de Rett, apenas de suporte por meio da fisioterapia, hidroterapia, terapia ocupacional, musicoterapia, equoterapia, além de terapêuticas que tratam apenas alguns sintomas apresentados pela síndrome. O tratamento deve ser realizado de maneira multidisciplinar. O prognóstico consiste em acompanhar o paciente por toda a vida, tratando os sintomas por ele apresentados.

---

## REFERÊNCIAS:

1. Magalhães MHCG, Kawamura JY, Araújo LCA. General and oral characteristics in Rett syndrome. *Spec Care Dentist*. 2002 Jul-Aug;22(4):147-50.
2. Castro TM, Leite JMRS, Vitorino DFM, Prado GF. Síndrome de Rett e Hidroterapia: Estudo de Caso. *Revista Neurociências* 2004 Abr-Jun;12(2):77-81.doi:10.4181/RNC.2004.12.77.
3. Barbosa RC, Giacheti CM. Síndrome de Rett: Considerações Gerais, Gênese Etiológica e Tratamento. *RECCS: R. Cent. Ci. Saúde, Fortaleza*. 2001 Dez;14:36-43.
4. Stachon A, Assumpção Júnior FB, Raskin S. Rett syndrome: clinical and molecular characterization of two Brazilian patients. *Arq Neuropsiquiatr*. 2007 Mar;65(1):36-40.
5. Bruck I, Antoniuk SA, Halick SMS, Spessatto A, Bruyn LR, Rodrigues M, Koneski J, Facchim D. Síndrome de Rett: Estudo retrospectivo e prospectivo de 28 pacientes. *Arq Neuropsiquiatria* 2001 Ago-Jan;59(2-B):407-10.